



Área temática: A4 – Repercussões da COVID -19 na assistência à saúde e/ou no ensino.

Demandas de saúde mental no serviço de atenção primária à saúde em tempos de pandemia da COVID-19

Maria Aparecida Sousa Oliveira Almeida, Liliane Santos da Silva, Vagner Ferreira do Nascimento, Deyse Carolini de Almeida, Mariana Santos Freitas, Rosa Jacinto Volpato, Alisséia Guimarães Lemes , Margarita Antonia Villar Luis.

Introdução: a Organização Mundial de Saúde aponta que após situações de catástrofes, os transtornos mentais pré-existentes tendem ao agravamento. Além disso, deve-se considerar situações como o luto, ansiedade, uso e abuso de Substâncias Psicoativas (SPA), entre outros, os quais podem contribuir para o adoecimento mental. Diante disso, o estudo teve como objetivo investigar o aumento da demanda de saúde mental durante pandemia da Covid-19 nas Estratégias Saúde da Família (ESF). **Metodologia:** estudo transversal com abordagem quantitativa, realizado em 16 ESF em 2022, em município no interior de Mato Grosso, Brasil. A coleta de dados foi realizado por meio de questionário semiestruturado, autoaplicável, elaborado pela pesquisadora. Aplicou-se análise estatística descritiva. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética da EERP/USP sob parecer n. 4.992.789. **Resultados:** a maioria dos enfermeiros (88%) apontou aumento na demanda de saúde mental, em específico, depressão (81%), ansiedade (75%), síndrome do pânico (19%) e uso de SPA (12%). **Conclusão e Implicações:** os dados apontam que durante a pandemia houve impacto na saúde mental da população, uma vez que os enfermeiros informam o aumento neste período. Isso mostra a necessidade de investigar as ações que os profissionais têm oferecido no serviço ao atendimento em saúde mental, considerando que o serviço é a porta de entrada, é esperado o desenvolvimento de ações que minimizarem os agravamentos do sofrimento mental.

Descritores: Atenção Primária à Saúde. Enfermeiras de Saúde da Família. Saúde Mental. Pandemia. COVID-19.

Apoio financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ).